



B125

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DO TUMOR DE WALKER 256 (TW) PELO AGARICUS BLAZEI MURILL (ABM) – ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS

Daniela Ribeiro Nebuloni (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Nelson Adami Andreollo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O AbM é um cogumelo que tem sido usado popularmente como adjuvante aos tratamentos oncológicos e teve seu potencial anticancerígeno e mesmo imunoestimulante investigado em alguns países como o Japão. O TW surgiu em 1928 em uma rata albina grávida no Laboratório de G. Walker (Johns Hopkins University Medical School – U.S.A.) e graças às suas características de transplantabilidade, bem como às técnicas de crioconservação e de cultura de tecidos esta linhagem foi preservada até a atualidade, sendo descritas variantes morfológicas como sarcoma, carcinossarcoma e carcinoma designadas genericamente como TW. O objetivo deste projeto foi testar o efeito do AbM apenas sobre a linhagem agressiva do TW. Foram criados 7 grupos: H) 10 ratos com AbM seguidos durante 90 dias, inoculados com TW, continuando o uso de AbM. I) 10 ratos com AbM seguidos durante 90 dias foram inoculados com TW sem posterior oferta de AbM. J) 15 ratos com AbM seguidos durante 45 dias foram inoculados com TW, continuando o uso de AbM. K) 10 ratos com AbM seguidos durante 45 dias, foram alimentados com DP. M) 5 ratos que foram alimentados com AbM e ração. N) 10 ratos que foram submetidos à inoculação de TW e alimentados com ração e água. Após o sacrifício dos ratos foram retirados o baço, que foi pesado, parte de fígado e a região inoculada com o TW para análise histológica. Os resultados obtidos estão em análise estatística e aguardamos os resultados.

Agaricus - Tumor de Walker 256 - Baço